

ENTREVISTA

com Henrique Bussacos e Pablo Handl, fundadores do Impact Hub São Paulo

Nesta edição, batemos um papo com os dois criadores de uma das iniciativas mais inovadoras da atualidade, o Impact Hub São Paulo, apoiado pela Fundação ARYMAX. Conheça esse projeto e a história inspiradora destes dois jovens.

ARYMAX: Falem um pouco sobre as formações de vocês e como se envolveram com o ativismo social.

Henrique Bussacos: Desde a infância, eu já gostava de negócios e me envolvia em trabalhos voluntários. Porém, eu não conseguia enxergar uma possível integração entre as duas áreas. Cursei Administração de Empresas, atuei na AIESEC (maior associação de jovens lideranças no mundo), trabalhei em consultoria e em um banco de investimentos e ao fazer um trabalho em grupo, com o objetivo de repensar a sociedade, comecei a questionar minha atuação no banco. Decidi então buscar algo que integrasse negócios e impacto social. Trabalhei por quatro anos na Amana Key, uma empresa na área de liderança, gestão, estratégia, e, em seguida, saí para co-empresender o Impact Hub.

Pablo Handl: Eu sou filho de refugiados políticos - minha mãe argentina, meu pai uruguaio -, presos na década de 1970 por se oporem à ditadura. Eu nasci na prisão e com auxílio da Anistia Internacional, fomos para a Áustria, já que meu avô é austríaco (saiu de lá pouco antes da Segunda Guerra Mundial). Cursei Economia em Viena, mas o formato tradicional da educação ali não me satisfazia. Resolvi fazer meu próprio currículo, indo atrás dos livros e escritores que me interessavam. Também me juntei à AIESEC, fui voluntário e depois trabalhei com eles profissionalmente, me tomando diretor global da organização. Trabalhei em uma consultoria especializada em processos de mudança e resolvi tirar um ano sabático, em São Paulo. Fui atrás dos líderes sociais emergentes na cidade e decidi criar um local para que esses ativistas sociais e agentes de mudança se sentissem em casa. Na época, em 2005, uns amigos estavam criando o Hub em Londres que tinha essa proposta. Gostei da ideia e resolvi replicar em São Paulo, que foi a segunda cidade a ter o Impact Hub no mundo, onde as portas foram formalmente abertas em 2008.

ARYMAX: O que é o Impact Hub?

HB: O Impact Hub é uma comunidade global de empreendedores e inovadores sociais presente em mais de 90 cidades no mundo. No Brasil, hoje estamos em São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba, Recife, Florianópolis, Manaus e, em breve, em Brasília, mas não funcionamos como uma franquia. Os Hubs locais tomam decisões próprias e são sócios do Impact Hub Global. Em cada cidade, o projeto é liderado por pessoas da comunidade local. O Impact Hub oferece espaços físicos de trabalho e programas de apoio para inspirar, conectar e empoderar pessoas com ideias empreendedoras.



“Existem muitas iniciativas isoladas no campo social e é preciso buscar a criação de uma agenda comum”

PH: Temos uma curadoria que escolhe as organizações que irão utilizar nosso espaço, para que tenhamos fundações, empresas, organizações sociais, etc. Possuímos também projetos que aglomeram organizações variadas em torno de uma causa. Nosso papel é ajudar a orquestrar esse grupo e executar o projeto. Também desenvolvemos cursos, como “O Futuro dos Negócios”, para aproximar grandes empresas a esse mundo de negócio social. (Para saber mais, acesse <http://saopaulo.impacthub.com.br>)

ARYMAX: Quais foram os principais obstáculos para a criação do Impact Hub São Paulo e quais os desafios daqui para frente?

HB: Na época, pouca gente entendia o que estávamos fazendo, já que se tratava do primeiro espaço de coworking no Brasil e um dos primeiros negócios sociais criados no país. Hoje o nosso “ecossistema” cresceu e precisamos dar conta desse crescimento, conectando não apenas empreendedores, mas também startups, fundações, grandes empresas e governo, para dessa forma potencializar nosso impacto coletivo.

PH: Agora que estamos em todos os continentes, paramos o crescimento e queremos focar no aprofundamento. No Brasil, o grande desafio é a capitalização, captar recursos para nossos projetos e consolidar essa organização, que tem muito coração, mas poucos processos de gestão. Queremos ser mais

conservadores, sem perdermos o brilho.

ARYMAX: Como a parceria com a Fundação ARYMAX tem auxiliado na consolidação dos projetos?

HB: A ARYMAX tem sido uma parceira institucional fundamental, por reconhecer e apoiar o trabalho de articulação do ecossistema de impacto. Essas parcerias são importantes, já que existem muitas iniciativas isoladas e é preciso buscar a criação de uma agenda comum.

ARYMAX: Deixem uma mensagem para os jovens que querem se engajar em causas sociais e não sabem por onde começar.

HB: Como empreendedor, minha sugestão é começar fazendo algo, até para não se perder em reflexões sobre qual seria o melhor caminho. Vá a um evento, comece a trabalhar no Impact Hub para conhecer mais iniciativas, se envolva com um trabalho voluntário em uma organização que você admire e depois reflita para escolher seu caminho.

PH: Primeiro o jovem deve seguir o coração e descobrir o que importa para ele. Em segundo lugar, deve buscar aliados que tenham esse mesmo interesse. E em terceiro lugar, questionar sempre seu impacto, pois às vezes demora para entendermos o que realmente faz a diferença para os outros.

“ A Coluna ARYMAX, criada em homenagem a Antonietta e Leon Feffer, tem como objetivo reconhecer e estimular ações exemplares de ativismo comunitário e empreendedorismo social.”